



Direcção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

## **Relatório sobre o Questionário aos Internos para Avaliação do Estágio de Neurofisiologia Clínica Durante o Internato de Formação Específica em Neurologia 2022**

### **Fundamentos**

A Neurofisiologia Clínica é uma Subespecialidade Médica em Portugal, que se dedica à investigação e diagnóstico das doenças do sistema nervoso central e periférico, pelo registo de actividades bioeléctricas espontâneas ou evocadas. Reveste-se de grande complexidade na aquisição dos conceitos e conhecimentos teóricos, na aplicação de múltiplas técnicas especializadas e na mestria do manuseio dos diversos equipamentos electrónicos utilizados, implicando uma longa e lenta curva de aprendizagem para a adequada formação clínica, exigindo-se também actualização contínua nesta área médica em constante evolução científica.

É nosso dever, como Direcção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica, salvaguardar os preceitos de qualidade da educação médica nesta área desde os primeiros anos da formação neurológica, também como forma de incentivo à preferência e opção de subespecialização de novos elementos em EEG e Neurofisiologia Clínica, mormente pela escassez actual de médicos especializados nesta área, havendo dados coligidos (em anteriores actividades desta Secção) que denunciam, infelizmente, uma previsível maior redução destes recursos humanos nos anos venturos.

Assim, foi entendimento desta Direcção ser fundamental a obtenção de maior e melhor informação sobre a qualidade da formação médica em EEG e Neurofisiologia Clínica no nosso país, nomeadamente durante os anos da formação neurológica inicial, altura em que é expectável que o Interno defina as suas preferências de subespecialização.

Optámos por elaborar um questionário anónimo relativo à percepção que os Internos têm acerca do formato actual do Estágio de Neurofisiologia Clínica durante o Internato de Formação Específica em Neurologia, com o intuito de obtenção de dados que visem à contribuição para uma proposta que melhore a adequação do formato deste Estágio às expectativas e necessidades dos Internos, tentando corrigir eventuais lacunas e assim reforçar a qualidade da formação médica em EEG e Neurofisiologia Clínica em Portugal.

### **Objectivos**

- 1- Conhecer a percepção que os Internos de Formação Específica em Neurologia têm acerca do Estágio de Neurofisiologia Clínica.
- 2- Identificar possíveis lacunas formativas com propósito de melhoria ou sua correcção.





Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

- 3- Identificar possíveis factores de melhoria e atractividade para incentivo à opção pela subespecialização médica em EEG e Neurofisiologia Clínica.

## Métodos

A Direcção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica elaborou um formulário próprio para o questionário anónimo, através da plataforma digital “Google forms” (<https://www.google.com/intl/en-GB/forms/about/>).

Foram incluídas 17 questões, sendo as 4 iniciais opcionais e as restantes 13 obrigatórias (da 5ª à 17ª); 15 eram de escolha múltipla e 2 de resposta livre curta.

Eram aptos a responder ao questionário todos os Internos que frequentassem o Internato de Formação Específica de Neurologia em Portugal (do 1º ao 5º ano), representando um Universo-alvo de 156 elementos. O período de inclusão decorreu de Janeiro a Junho de 2022 (6 meses).

Salvaguardando o Regulamento Geral sobre a Protecção de Dados e respeitando o disposto na Lei 59/2019, de 8 de Agosto, a divulgação do questionário foi autorizada e efectuada com estreita colaboração da Sociedade Portuguesa de Neurologia, nomeadamente através do seu órgão CIREN (Comissão de Internos e Recém-Especialistas em Neurologia).

2

## Resultados

- Foram obtidos 54 questionários preenchidos, representando uma taxa de resposta de 34.6% perante o Universo-alvo.
- Questão Nº 1, relativa à idade. A média de idades (em 53 respostas) foi de 29.1 anos. Os participantes com idades compreendidas entre 27 e 30 anos, *inclusive*, representaram 81.1% do total (43 internos).
- Questão Nº 2, relativa ao género. Os elementos do sexo feminino representaram 56.6% dos participantes (em 53 respostas).
- Questão Nº 3, relativa à Secção Regional de Inscrição na Ordem dos Médicos. 41.5% Norte; 24.5% Centro; 34.0% Sul (em 53 respostas)
- Questão Nº 4, relativa à distribuição geográfica da instituição hospitalar do Interno. Verifica-se uma distribuição predominante na faixa litoral e sobretudo nos 3 principais distritos do continente. Lisboa 34%; Porto 20%; Coimbra: 18% (em 50 respostas).

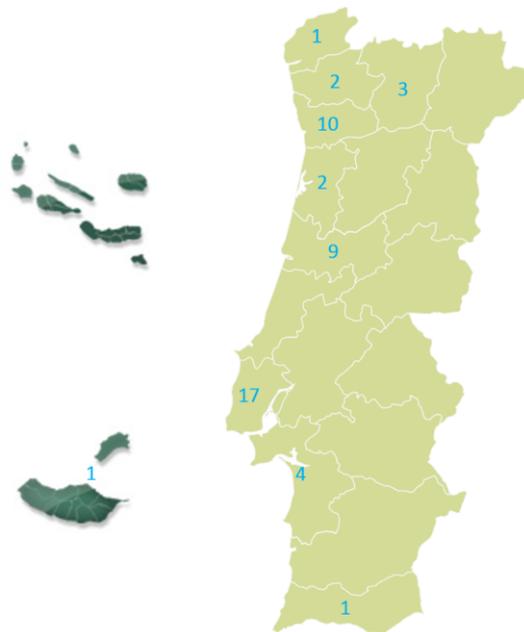




## Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

50 respostas

- CHU Coimbra – 9
- CHU Lisboa Central – 5
- CHU Porto – 5
- CHU Lisboa Norte – 4
- CH Trás os Montes e Alto Douro – 3
- HPD Fernando Fonseca – 3
- CH Entre Douro e Vouga – 2
- CHU São João – 2
- CH Setúbal – 2
- H Braga – 2
- H Garcia de Orta – 2
- ULS Matosinhos – 2
- H Vila Franca de Xira – 2
- CH Lisboa Ocidental – 1
- CH Vila Nova de Gaia e Espinho – 1
- CHU Algarve – 1
- H Beatriz Ângelo – 1
- H Cascais – 1
- SESARAM – 1
- ULS Alto Minho – 1



- Questão Nº 5, relativa ao ano de internato que frequenta. 5º ano: 44.4%; 4º ano: 22.2%; 3º ano: 18.5%; 2º ano: 13.0%, 1º ano: 1.9% (em 54 respostas. N.B.: a partir desta, *inclusive*, todas as questões são de resposta obrigatória).
- Questão Nº 6, sobre se já tinha frequentado o estágio de Neurofisiologia Clínica. 85.2% responderam afirmativamente.
- Questão Nº 7, relativa ao local de frequência do estágio de Neurofisiologia Clínica. 40.7% frequentarão integralmente na própria instituição hospitalar; 35.2% frequentarão integralmente noutra instituição hospitalar; 24.1% frequentarão em regime parcial na própria instituição e noutra instituição.
- Questão Nº 8, relativa à opinião geral sobre o estágio de Neurofisiologia Clínica. 94.4% têm uma opinião positiva ou muito positiva; 5.6% têm uma opinião intermédia ou neutra; ninguém revelou ter opinião negativa.
- Questão Nº 9, relativa à opinião sobre a estruturação do plano de aprendizagem na principal instituição hospitalar de frequência do estágio. 33.3% consideram existir um plano com objectivos claros de aprendizagem; 40.7% consideram que apesar de, em teoria, esse plano existir, na prática não é cumprido, sendo alterado por múltiplas circunstâncias; 13% consideram não existir um plano de aprendizagem estruturado. 13% consideram que essa estruturação não é possível por ser adaptada individualmente, ou ainda não sabem ou não se informaram sobre o estágio.
- Questão Nº 10, “*Se pudesse escolher, livremente e sem qualquer contingência, alteraria o local de formação e frequência do seu estágio de Neurofisiologia Clínica?*”. 53.7% responderam que não; 16.7% talvez alterariam o local de formação; 22.2% alterariam o local de formação mas apenas para parte do estágio em determinada área específica; 7.4% responderam que sim.



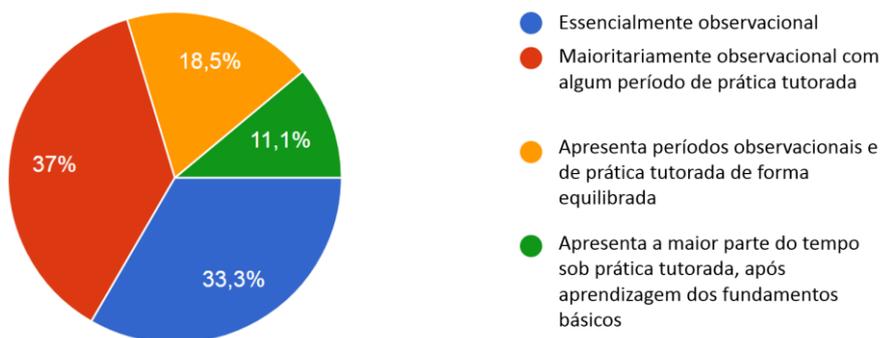


Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

- Questão Nº 11, “*Sentiu-se condicionado(a) na escolha do local de formação para o estágio de Neurofisiologia Clínica?*”. 50% responderam que não. 40.7% afirmaram terem-se sentido condicionados nessa escolha por obrigação do Serviço a que pertencem; 7.4% afirmaram terem-se sentido condicionados nessa escolha devido ao escasso número de locais com idoneidade formativa; 1.9% (1 Interno/a) referiu ter-se sentido condicionado/a nessa escolha pelo orientador de formação em neurologia.
- Questão Nº 12, relativa à distribuição do tempo de estudo durante o estágio de Neurofisiologia Clínica.

12 - O estágio de Neurofisiologia Clínica visa a aprendizagem de diversas técnicas neurofisiológicas. Como considera que se reparte esse tempo de estudo?

54 respostas

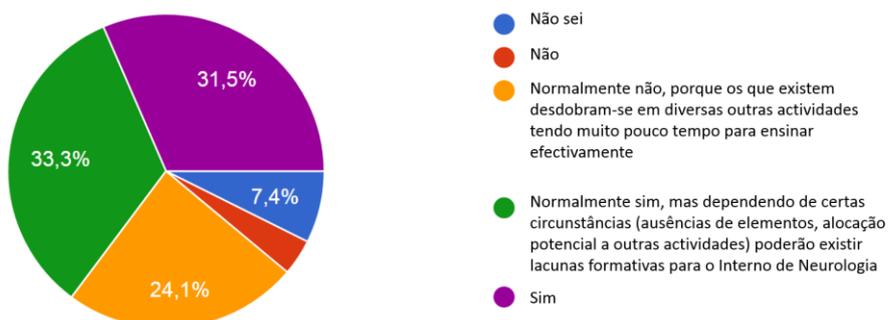


4

- Questão Nº 13, relativa à suficiência de recursos humanos disponíveis para as actividades formativas durante o estágio.

13 - Considera que o número de Neurofisiologistas existente na principal Instituição Hospitalar de frequência do estágio de Neurofisiologia Clínica é suficiente para que se cumpram os objectivos propostos de aprendizagem?

54 respostas



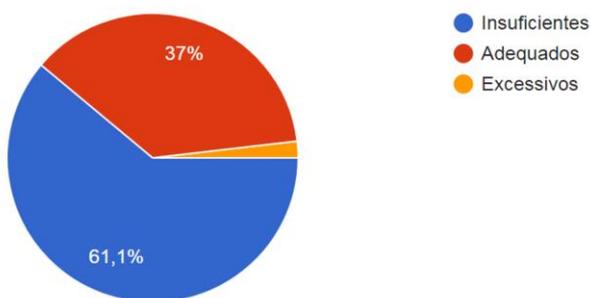


Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

- Questão Nº 14, relativa à suficiência do tempo de estágio em Neurofisiologia Clínica durante a formação no Internato de Neurologia.

14 - Relativamente aos 4 meses de duração oficialmente contemplados no plano de formação do Interno de Neurologia para o estágio de Neurofisiologia Clínica (que inclui aprendizagem de EEG, Estudos de Sono, Potenciais Evocados, EMG), considera que estes são:

54 respostas

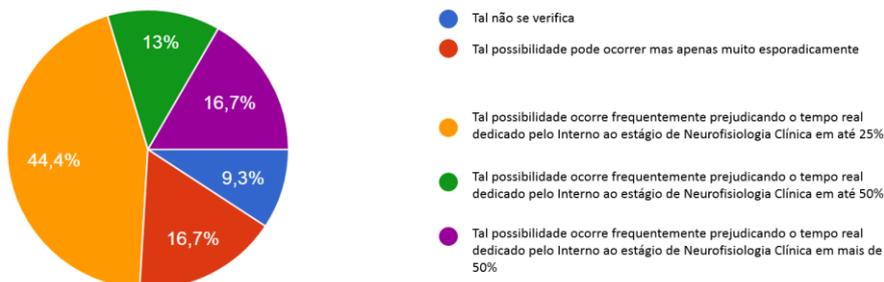


5

- Questão Nº 15, relativa à eficiência do tempo em estágio.

15 - O estágio de Neurofisiologia Clínica diz-se de tempo parcial por incluir 12 horas semanais em Serviço de Urgência de Neurologia Geral. Considera que o tempo real dedicado a este estágio possa ser reduzido e prejudicado por alocação do Interno a outras actividades neurológicas suplementares impelidas por necessidades do Serviço de Neurologia a que pertence?

54 respostas





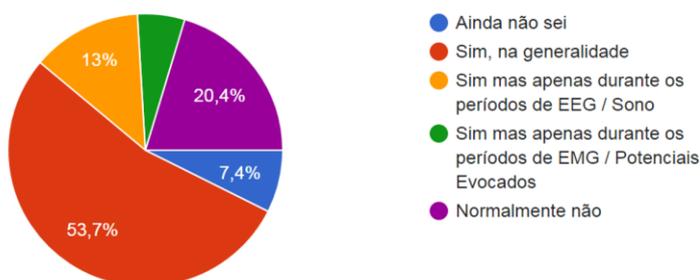
Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

- Questão Nº 16, relativa à qualidade das instalações, investimento e actualização dos equipamentos no principal local de formação. 64.8% responderam afirmativamente; 14.8% responderam afirmativamente mas apenas em estágio parcial com laboratórios específicos; 13% ainda não sabem; 7.4% responderam negativamente.

- Questão Nº 17, relativa ao incentivo à produção científica durante o estágio.

17 - Considera que no local que escolheu para frequentar o estágio de Neurofisiologia Clínica há incentivo activo por parte dos profissionais Neurofisiologistas para a produção de actividade científica (apresentações locais, apresentações em congressos, publicações) pelo Interno de Neurologia durante o período de estágio?

54 respostas



Consultar documento *Powerpoint* anexo, em formato PDF, para maior pormenorização do inquérito administrado, relativamente às questões, respostas possíveis e distribuição das respostas.

### Conclusões e Recomendações

Apesar da dificuldade normalmente inerente à implementação deste tipo de método para a obtenção de informação, o presente questionário enviado por via digital foi respondido por cerca de 1/3 dos Internos de Neurologia existentes no país. Trata-se de um número de respostas significativo, constituindo relevância para o apuramento da real percepção que estes têm acerca do estágio de Neurofisiologia Clínica. Salientam-se, a nosso ver, as principais conclusões e são propostas as seguintes recomendações:





#### Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

- a) A opinião geral dos Internos de Neurologia sobre o estágio de Neurofisiologia Clínica é positiva ou muito positiva em 95% dos inquiridos o que reforça a importância e relevância que este estágio tem durante a formação neurológica.
- b) Existem lacunas no que toca à estruturação inicial do plano de aprendizagem e à sua real implementação durante o tempo de estágio, tal como demonstrado pelas respostas de cerca de 2/3 dos inquiridos. É recomendado que haja um esforço suplementar das instituições e laboratórios de neurofisiologia, com idoneidade formativa, para que exista um plano de aprendizagem para os Internos (devidamente estruturado e devidamente divulgado no início do estágio) e que sejam encetados os esforços necessários para a sua real implementação.
- c) Quase metade dos Internos sentiram algum tipo de contingência ou limitação na livre escolha do local de formação em Neurofisiologia Clínica, considerando alterá-la se tivessem tido essa possibilidade. Será necessário implementar medidas que visem minimizar este tipo de limitação à livre escolha, eventualmente aumentando o número de instituições com idoneidade formativa e captar mais recursos humanos aptos a formar internos nesta área. Será também essencial que sejam evitadas todas as outras causas que não dependam da escassez de vagas nos locais de formação, dando-se primazia à livre escolha do interno na sua via formativa. É imprescindível que existam canais de diálogo e informação dados aos Internos, logo desde o início da formação, para que estes possam depois decidir adequada e livremente os locais de eleição para o estágio de Neurofisiologia Clínica, incentivando-se assim o gosto por esta área.
- d) Cerca de 1/3 dos Internos considera que não existem recursos humanos suficientes nas instituições para que se cumpram adequadamente os objectivos de aprendizagem. Outro 1/3 considera que, apesar de aparentemente existirem recursos humanos suficientes na instituição, existem lacunas formativas causadas por alocação desses formadores para outras actividades, por necessidades da dinâmica do Serviço de Neurologia. Estes dados são preocupantes e realçam a importância da captação de mais recursos humanos nas instituições do SNS com idoneidade e responsabilidades formativas em Neurofisiologia Clínica, dada a cada vez maior escassez de elementos.
- e) Quase 2/3 dos Internos consideram que o actual tempo de estágio em Neurofisiologia Clínica durante o Internato de Neurologia, 4 meses, é insuficiente para a adequada formação nesta área. É uma forte recomendação da Secção de Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica que este período seja alargado novamente para 6 meses (tal como acontecia anteriormente à última revisão do formato do Internato de Formação Específica em Neurologia).
- f) Apesar do já reduzido número de meses disponível para este estágio de elevada complexidade e abrangência, o tempo real disponível pelo Interno para efectiva aprendizagem é ainda mais reduzido, por alocação do Interno a outras actividades por necessidades dos Serviços de Neurologia:
  - i. Em mais de 50% segundo 16.7% dos Internos
  - ii. Em até 50% segundo 13% dos Internos





#### Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

##### iii. Em até 25% segundo 44.4% dos Internos

Estes dados são preocupantes revelando, uma vez mais, a escassez de recursos humanos médicos nos Serviços de Neurologia e que levam ao recrutamento inadequado dos Internos em formação, durante o estágio de Neurofisiologia Clínica, para colmatar as necessidades assistenciais noutros locais (enfermaria, serviço de urgência, hospital de dia, etc.). É uma forte recomendação da Secção de Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica que o Interno não seja privado do seu tempo obrigatório de estágio à formação em Neurofisiologia Clínica, por quaisquer outras razões impostas pelo Serviço a que pertence (além do período obrigatório despendido em Serviço de Urgência). As necessidades assistenciais dos Serviços de Neurologia deverão ser colmatadas com a contratação e recrutamento de mais recursos humanos.

- g) Mais de 20% dos Internos consideram insuficiente a qualidade das instalações, investimento e actualização dos equipamentos no principal local de formação. No entanto, quase 65% estão satisfeitos. Admite-se que existam, portanto, alguns laboratórios de Neurofisiologia Clínica onde não tem existido investimento nas instalações e equipamentos, sendo recomendação a todos os Serviços que procedam à verificação periódica e melhoria das instalações e equipamentos sempre que pertinente.
- h) Mais de 1/3 dos Internos considera que existem insuficiências no incentivo à produção científica (apresentações locais, apresentações em congressos, publicações em revistas médicas) pelo menos em determinadas áreas do estágio em Neurofisiologia Clínica. É uma forte recomendação da Secção de Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica que os Neurofisiologistas formadores incentivem activamente o Interno em formação, proporcionando-lhe condições para que este seja influenciado à produção científica durante o estágio como forma de enriquecimento pessoal da sua formação neurológica e visibilidade da qualidade da formação médica e actividade assistencial do Laboratório de Neurofisiologia e do Serviço de Neurologia.

8

A Direção da Secção da Subespecialidade de EEG e Neurofisiologia Clínica

Carla Cristina Paulo Gabriel Bentes  
João Paulo Moreira Martins  
Francisco José Sales Almeida Inácio  
Isabel Maria dos Santos Conceição  
Manuela Ivone Magalhães da Silva Soares  
Rute Maria Mendes Duarte Rodrigues Teotónio  
João Eduardo de Paiva Ramalheira

